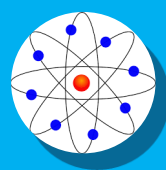
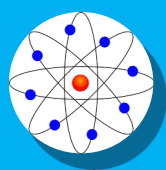
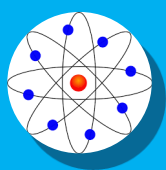


FACULDADE DA ALTA PAULISTA

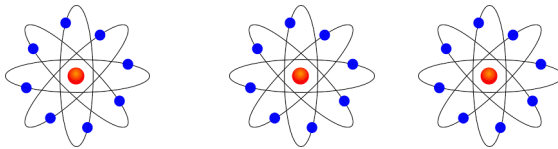


# CADERNO DE RESUMOS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FAP



DIA 25 DE SETEMBRO DE 2021.  
ONLINE

## II COLÓQUIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE DA ALTA PAULISTA



DIA 25 DE SETEMBRO DE 2021.  
ONLINE

## **Comissão Organizadora**

Profª Andréia Fresneda Gaspar, Doutora, coordenadora do curso de Fisioterapia

Prof. Roberto Bernardo, doutor, coordenador do curso de Engenharia Civil

Prof. Iúri Yerving Müller da Silva, doutor, coordenador do curso de Psicologia

Prof. José Marcos Garcia, mestre, coordenador do curso de Enfermagem

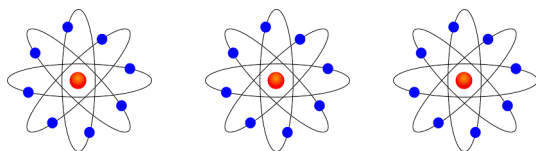
Profª Rita de Cássia Nunes Alves, doutora, coordenadora do curso de Biomedicina

Prof. Sérgio Fabrício de Lima Bindilatti, mestre, coordenador do curso de Direito

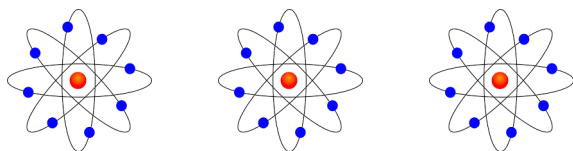
# **CADERNO DE RESUMOS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FAP**

II Colóquio de Iniciação Científica da FAP

Tupã/SP/2021



Realização: Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica da FAP



Diretor: Carlos Eduardo Abarca e Messas

Coordenadora: Edna Aparecida Cavalcante

**CADERNO DE RESUMOS DE PESQUISA E  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FAP**

**II Colóquio de Iniciação Científica da FAP**

# COMISSÃO ORGANIZADORA

## **Comissão Organizadora**

Prof<sup>a</sup> Andréia Fresneda Gaspar, doutora, coordenadora do curso de Fisioterapia;

Prof. Roberto Bernardo, doutor, coordenador do curso de Engenharia Civil;

Prof. Íuri Yerving Müller da Silva, doutor, coordenador do curso de Psicologia;

Prof. José Marcos Garcia, mestre, coordenador do curso de Enfermagem;

Prof<sup>a</sup> Rita de Cássia Nunes Alves, doutora, coordenadora do curso de Biomedicina

Prof. Sérgio Fabrício de Lima Bindilatti, mestre, coordenador do curso de Direito



## Comitê Científico

Prof. André Sanches, mestre, professor do curso de Direito (FAP)

Prof<sup>a</sup> Andréia Fresneda Gaspar, doutora, coordenadora do curso de Fisioterapia (FAP)

Prof<sup>a</sup> Edna Aparecida Cavalcante, doutora, coordenadora pedagógica (FAP)

Prof. José Marcos Garcia, mestre, coordenador do curso de Enfermagem (FAP)

Prof<sup>a</sup> Juliana Edwiges Martinez Spada, doutora, professora do curso de Fisioterapia (FAP)

Prof. Iúri Yrving Müller da Silva, doutor, coordenador do curso de Psicologia (FAP)

Prof<sup>a</sup> Rita de Cássia Alves Nunes, doutora, coordenadora do curso de Biomedicina (FAP)

Publicação anual.

### Ficha Catalográfica

**Caderno de Resumos de Pesquisa e Iniciação Científica da FAP**, Vol. 1, n.1 (2021). Tupã, SP, 2021, 33 p.

Publicado em meio eletrônico ([www.fadap.br/cadernos de resumosdepesquisaeiniciacaocientificadafap@fadap.br](http://www.fadap.br/cadernos_de_resumosdepesquisaeiniciacaocientificadafap@fadap.br) a partir de 2021.

Anual.

ISSN:

Saúde 1. Ciências Humanas e Sociais 2. Ciências Exatas e da Terra 3.

## Expediente

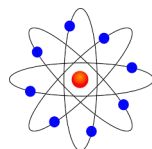
O **Caderno de Resumos de Pesquisa e Iniciação Científica da FAP** (ISSN: ) de periodicidade anual é uma publicação eletrônica da Faculdade da Alta Paulista, ligada à graduação. Sua missão é veicular, divulgar e promover a produção científica de professores e alunos. Ele está organizado por área do conhecimento: Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Sociais, Ciências Exatas e da Terra.

Quanto à autoria, em primeiro lugar, está registrado o nome do aluno, logo abaixo do título, na sequência, vem o nome do professor orientador.

As informações complementares estão dispostas no final do texto, assinaladas com \* (asterisco).







## SUMÁRIO

n.	Assunto	p.
1.	Apresentação.....	11
2.	Comunicação Oral.....	12
2.1	O Comportamento das Plaquetas Durante o Ciclo Menstrual em Mulheres Saudáveis em Idade Fértil da Faculdade da Alta Paulista de Tupã-SP.....	12
	Beatriz Lopes Ferrari Lucilene Rossilho Mangerona	
2.2	A Saúde Mental dos Profissionais da Saúde.....	16
	Kelly Cristina de Souza Barbosa Sérgio Fabrício de Lima Bindilatti	
2.3	Utilização do Questionário Internacional de Atividade Física (Ipaq) para Avaliação do Nível de Atividade Física Antes e Durante a Pandemia da Covid-19 na Transição da Idade Adulta Jovem na Cidade de Tupã/SP.....	18
	Nilo Sasaki Renata de Souza Moreno Juliana Edwiges Martinez Spada	

2.4 Análise e Classificação de Danos Causados pelas Inundações.22

Adriana dos Santos Dias  
Gustavo Belardo do Prado

2.5 Racismos Contemporâneos: estudo crítico a partir de  
conceitos antropológicos e jurídicos .....24

Robson Luis da Silva Martins  
Gabriel Cunha Salum

2.6 Análise de Requisitos Constitucionais para Edição  
de Enunciados de Súmula Vinculante no Direito Brasileiro.....26

Eduardo de Souza Palma Junior  
Gabriel Cunha Salum

2.7 Estudo sobre a Formação Profissional e a Saúde  
Mental de Estudantes de Psicologia.....28

Jaine Jassanã Dias Prado Krynski  
Raquel Rodrigues Pereira  
Luana Valera Bombarda  
Tháisa Angélica Déo da Silva Bereta

2.8 Psicanálise e Educação: um estudo sobre a produção  
brasileira.....30

Daniela Cristina Spósito Razera Medeiros  
Victor Breno das Neves Rocha  
Cristiane Pereira Marquezini  
Lúri Yrving Müller da Silva

2.9 Concepção de Estudantes com Deficiência sobre  
Acessibilidade no Ensino Superior: uma revisão integrativa.....32

Sâmea Victória Pacola Pimenta  
João Vítor Porto Oliveira  
Débora Chiararia de Oliveira

## APRESENTAÇÃO

O Colóquio de Iniciação Científica da Faculdade da Alta Paulista (FAP) faz parte das atividades do Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica. O primeiro Colóquio foi realizado em 2019. Em 2020, em decorrência do cenário pandêmico e das ações realizadas para acomodação pedagógica de métodos, tecnologia de ensino e conteúdos, requeridos pelo ensino mediado por tecnologias digitais, o colóquio deixou de ser realizado. Passado um ano, superamos e adquirimos tecnologia para , no dia 25 de setembro de 2021, realizar online o II Colóquio de Iniciação Científica da FAP.

O tema proposto: **Sociedade e biodiversidade: inovações na área da educação, trabalho e tecnologia** manteve a isotopia temática e estabeleceu a coerência entre os trabalhos e a harmonia do colóquio. Os objetivos estabelecidos foram desenvolver o espírito crítico, o aprendizado do método científico e preparar o futuro profissional; estimular a formação de alunos pesquisadores para qualificá-los profissionalmente e prepará-los para pós-graduação; e possibilitar a divulgação dos trabalhos realizados durante o desenvolvimento do Projeto de Pesquisa e Iniciação Científica da FAP.

Os grupos de pesquisa fomentam o estudo, a reflexão e a discussão de problemas relacionados às áreas de conhecimento do curso, criando no aluno hábito de estudo, tornando-o conhecedor de métodos de investigação, do próprio conhecimento da área mais especializado, atualizado, além de formar o gosto pela pesquisa científica e o desenvolvimento de habilidades de produção de conhecimento e de textos científicos.

O II Colóquio foi composto por uma palestra de abertura sobre **Sustentabilidade dos Sistemas de Saúde no Século 21: o poder do agora**. Na sequência, foram apresentadas as comunicações orais, referentes aos estudos de iniciação científica desenvolvidos, no Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica da FAP.

Este Caderno de Resumos contém os resumos das comunicações orais apresentadas. O evento foi realizado online pelo Google Meet.

Apesar do luto vivido, no contexto atual, apesar das adaptações feitas para o ensino virtual, das situações socioemocionais vividas, entre outros, os grupos de iniciação científica da FAP se superaram e realizaram os estudos, graças ao empenho dos estudantes e ao trabalho dos professores orientadores.

Edna Aparecida Cavalcante  
Tupã, 28 de outubro de 2021.

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

# ÁREA DA SAÚDE

## BIOMEDICINA

Comunicação Oral

### O COMPORTAMENTO DAS PLAQUETAS DURANTE O CICLO MENSTRUAL EM MULHERES SAUDÁVEIS EM IDADE FÉRTIL DA FACULDADE DA ALTA PAULISTA DE TUPÃ-SP

Beatriz Lopes Ferrari, discente do 4ºano do curso de Biomedicina da FAP

Lucilene Rossilho Mangerona, Mestre em Biotecnologia Médica pela Unesp, professora orientadora

#### Resumo

As plaquetas são definidas como fragmentos citoplasmáticos pequenos, formados a partir dos megacariócitos na medula óssea, sendo as plaquetas desprovidas de núcleos e atuantes em células com elevada atividade bioquímica, por apresentarem muitos componentes estruturais metabólicos e serem sinalizadores presentes em células nucleadas. A presente pesquisa buscará analisar o comportamento das plaquetas durante o ciclo menstrual em mulheres, estudantes, funcionárias da Faculdade da Alta Paulista, no período de idade fértil de 18 a 45 anos, sem apresentar doenças de bases que comprometam a funcionalidade das plaquetas ou em sua contagem e sem fazer o uso de drogas anticoagulantes orais. Objetivo: demonstrar o comportamento plaquetário durante o ciclo menstrual (1º e 5º dia) sem o uso de fatores interferentes e a relevância deste estudo diz respeito a evitar o aparecimento de hemorragias, visto que as plaquetas atuam no desenvolvimento de um tampão hemostático da cascata de coagulação. Além disso, o ciclo menstrual é algo fisiológico do corpo feminino e durante os seus 28 dias ou 30 dias muitas mudanças celulares ocorrem e tais mudanças podem contribuir para que as mulheres se conheçam mais fisiologicamente. Para tanto será usado, como metodologia, a coleta de dados por meio de um questionário prévio de participação e

a realização de exames de prova de coagulação sanguínea, como: tempo de protrombina, tempo de coagulação, tempo de sangramento e hemograma completo com contagem de plaquetas. Os exames serão feitos no Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade da Alta Paulista de Tupã-SP, tomando os devidos cuidados, isto é: seguindo as normas de biossegurança para coleta de sangue, visando garantir o bem estar das participantes dessa pesquisa.

**Palavras-chave:** comportamento plaquetário, ciclo menstrual, cascata de coagulação, idade reprodutiva e tampão hemostático.

### **Referências Bibliográficas**

AZEVEDO, M, R, A. Hematologia Básica: Fisiopatologia e Diagnóstico Laboratorial. In:

AZEVEDO, M, R, A. **Coagulação Plasmática, Fibrinólise e Coagulopatias**. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.p. 208-209.

GARTNER, L.P; HIATT, J.L. Histologia Essencial. In: GARTNER, L. P; HIATT, J.L. **Sistema Genital Feminino**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.p.280.

GUYTON, A.C; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. In: GUYTON, A.C; HALL, J.E.

**Hemostasia e Coagulação Sanguínea**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.p.475.

LORENZI, T, F. Atlas de Hematologia: Clínica Hematológica Ilustrada. In: D'AMICO, E, A;VILLAÇA, P, R. **Fisiologia da Hemostasia**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2013. p.144.

# ENFERMAGEM

Comunicação Oral

## A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Kelly Cristina de Souza Barbosa, Discente do 5º ano do curso de  
Enfermagem

Sérgio Fabrício de Lima Bindilatti, Mestre em Direito e Professor Orientador

### Resumo

Desde os primórdios das líderes do tempo de Florence Nightingale, o propósito da enfermagem era deixar o paciente na melhor condição para que a natureza atuasse sobre ele, e nas atuais circunstâncias, a enfermagem é uma profissão que desempenha ações na prevenção, promoção da saúde, está presente na assistência, desde o momento de nascer ao de morrer, constituída por três categorias, o Enfermeiro, o Técnico de Enfermagem e o Auxiliar de Enfermagem. Dando ênfase à temática do presente trabalho, os profissionais de enfermagem são dignos de uma atenção, pois são mais numerosos numa equipe, prestam assistências de qualidade com conhecimento técnico e científico, muitas vezes têm uma intensa jornada, acúmulo de empregos e carecem de atenção a sua própria saúde mental. A displicência e os aborrecimentos nesses profissionais vêm sendo gerado pela esgotante jornada de trabalho e os conflitos interpessoais que influenciam na qualidade de vida e no seu bem estar e também na qualidade de assistência ao paciente.

No campo sociológico de pertencimento à condição de humano e profissional da saúde, as emoções como raiva, ódio, amor, tristeza, ansiedade, surpresa, ciúme, inveja e culpa são sentimentos vividos diariamente, na família, sociedade e local de trabalho. Com a demonstração das emoções e afetos mencionados, constatamos a evidencia e a contrariedade, na visão da medicina dos dias de hoje, quando abordamos o período de pandemia - COVID 19, é notório o



aumento dos níveis de ansiedade e estresse nos profissionais da área da saúde. A saúde mental desses profissionais foi acometida por um cotidiano profissional em ambiente de guerra e pandemia, gerando fragilidade aos profissionais de saúde que resultaram em um “assombrar” a vida desses profissionais. Diante do cenário que se encontra, o objetivo é realizar estudos bibliográficos para analisar a saúde mental e a qualidade de vida dos profissionais da saúde, pois a enfermagem é a arte do cuidar, temos que desempenhar nossas atividades com conhecimento técnico, científico, humanizado e, nos dias de hoje, com estresse e exaustão dos profissionais, conciliar todos esses propósitos tem sido cada vez mais difícil. A enfermagem merece atenção para melhorar a qualidade de vida desses profissionais com intuito de ajudar, melhorar e dar melhores condições de trabalho. Devido ao aumento nos números de suicídios, afastamento por depressão dos profissionais de saúde, a metodologia empregará levantamentos bibliográficos e análise de tabelas e gráficos para comprovar como está a saúde desses profissionais.

**Palavras-chave:** Saúde Mental, Profissional de Enfermagem, Pandemia, Emocional, Ambiente de Trabalho.

#### **Referências Bibliográficas:**

BRUNNER, L.S; SUDDARTH, D.S; **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. Rio de Janeiro, v2, p.63 2014.

FALCÃO, V.T.F.L; **Os Desafios da Enfermagem no Enfretamento a Covid 19**, Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde, v.5 n 1 p 1-2 , jan/jun 2020. Disponível em [https:// doi:10.5935/2446-5682.20200001](https://doi.org/10.5935/2446-5682.20200001) . Acesso em 06/06/2020.

FRANCK, H.H.M; FÓFANO, G.A; SANTOS, C,M. **A saúde da equipe de enfermagem na unidade de terapia intensiva**. Ver. Enfermagem, Juiz de Fora, v.3, n. 2, p.119-125, jul/dez. 2017, Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5902/217976927538>, Acesso em 11 maio 2020.

OLIVEIRA, W. A; CARDOSO, E. A. O; SILVA, J. L; SANTOS, M. A, **Impactos psicológicos e ocupacionais das sucessivas ondas recentes de pandemias em profissionais da saúde: revisão integrativa e lições aprendidas. Estudos psicológicos** Campinas (SP) v.37, n. 1-12, maio 2020, Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200066>. Acesso em 12 jun 2020.

SILMAR, M. S; BORGES, E; ABREU, M.; QUEIRÓS C.; BAPTISTA P; FELLI, V.; **Relação entre resiliência e burnout: promoção da saúde mental e ocupacional dos enfermeiros**. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, Porto Alegre v. 2016 n.16, p.41-48 dez.2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.19131/rpasm.0156>, Acesso em 15 set 2020.

# FISIOTERAPIA

Comunicação Oral

## UTILIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO INTERNACIONAL DE ATIVIDADE FÍSICA (IPAQ) PARA AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NA TRANSIÇÃO DA IDADE ADULTA JOVEM NA CIDADE DE TUPÃ/SP

Nilo Sasaki, Graduado em Ciências Contábeis e Administração de Empresas pela Universidade São Judas de Santos e, em Educação Física pela Faculdade Metropolitana Unida (FMU) de São Paulo, Pós Graduação em Gestão Empresarial pelas Faculdades Faccat de Tupã, Graduando de Fisioterapia pela Faculdade da Alta Paulista Fadap/FAP, Tupã/SP, [luis.nilosasaki@gmail.com](mailto:luis.nilosasaki@gmail.com)

Renata de Souza moreno, graduanda em Fisioterapia pela Faculdade da Alta Paulista Fadap/FAP, Tupã/SP, [renatamorenodudu@gmail.com](mailto:renatamorenodudu@gmail.com)

Juliana Edwiges Martinez Spada, Doutora em Fisioterapia, Orientadora e Docente dos cursos de Fisioterapia e Estética/Cosmética na Faculdade da Alta Paulista Fadap/FAP, Tupã/SP, [julianaedwmartinez@hotmail.com](mailto:julianaedwmartinez@hotmail.com)

### RESUMO

O novo coronavírus, SARS-CoV-2, causador da doença conhecida por COVID-19, apresenta quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves, foi confirmada no Brasil, em fevereiro de 2020. Neste contexto, foram necessárias mudanças no cotidiano das pessoas, a fim de controlar a propagação do vírus, entre elas destaca-se o isolamento social. À vista disto, a redução de hábitos saudáveis, como a prática de atividades físicas pode incorrer no sedentarismo de inúmeras pessoas, inclusive aquelas que se encontram na transição da idade adulta jovem. OBJETIVO: Avaliar e comparar o nível de atividade física realizada por jovens adultos de 17 a 22 anos, antes e durante a pandemia, na cidade de Tupã/SP por meio do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ). MÉTODO: A coleta de dados será realizada, utilizando o IPAQ por meio do formulário virtual (*Google Forms*®). Antes de iniciar o questionário virtual, será

inserido um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) virtual, composto por uma página de solicitação de autorização, para utilização do uso dos dados. A amostra será composta por pessoas dentro da faixa etária de 17 a 22 anos de ambos os sexos, moradoras da cidade de Tupã/SP e, que aceitem participar desta pesquisa.

**Palavras-chave:** Atividade Física. Estatística. Pandemia. Questionário. Saúde.

**Autor correspondente:**

Juliana Edwiges Martinez Spada

Doutora em Fisioterapia pela UNESP de Presidente Prudente/SP

Docente dos cursos de Fisioterapia e Estética e Cosmética da FADAP/FAP de Tupã/SP

[julianaedwmartinez@hotmail.com](mailto:julianaedwmartinez@hotmail.com)

Endereço para correspondência: Alameda Guanabara, 555, Tupã/SP

**Referências Bibliográficas**

BENEDETTI, R. Bertoldo et al. Reprodutibilidade e validade do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) em homens idosos. **Rev Bras Med Esporte**, Niterói, v. 13, n. 1, p. 11-16, Feb. 2007.

CASCELLA, Marco e colab. **Features, Evaluation, and Treatment of Coronavirus (COVID-19)**. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK554776/>>. Acesso em: 15 ago 2021.

CASPERSEN, C J e POWELL, K E e CHRISTENSON, G M. Physical activity, exercise, and physical fitness: definitions and distinctions for health-related research. **Public health reports** (Washington, D.C.: 1974), v. 100, n. 2, p. 126–31, 1985. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1424733/>>. Acesso em: 15 ago 2021.

CASPERSEN, Carl J e POWELL, Kenneth E e CHRISTENSON, Gregory M. Physical Activity, Exercise, and Physical Fitness: Definitions and Distinctions for Health Related Research. **Public Health Reports** (1974), v. 100, n. 2, p. 126–131, 1985. Disponível em: <<https://www.jstor.org/stable/20056429>>. Acesso em: 15 ago 2021.

CHEN, Peijie e colab. Coronavirus disease (COVID-19): The need to maintain regular physical activity while taking precautions. **Journal of Sport and Health Science**, v. 9, n. 2, p. 103–104, Mar 2020. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7031771/>>. Acesso em: 15 ago 2021.

CROCHEMORE-SILVA, Inácio e colab. Prática de atividade física em meio à pandemia da COVID-19: estudo de base populacional em cidade do sul do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 11, p. 4249–4258, Nov 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/VgMDpDhJLhhVKGq5CJLqJGR/?lang=pt>>. Acesso em: 15 ago 2021.

CUCINOTTA, Domenico e VANELLI, Maurizio. WHO Declares COVID-19 a Pandemic. **Acta bio-medica: Atenei Parmensis**, v. 91, n. 1, p. 157–160, 2020. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7569573/>>. Acesso em: 14 ago 2021.

FRANÇA, Erivelton Fernandes. et al. Triagem de saúde para participação nos programas de Exercício Físico pós-pandemia de COVID-19: Uma ação necessária e emergente ao Profissional de Educação Física. **InterAmerican Journal of Medicine and Health**, v. 3, 26 jul. 2020. Disponível em: <<https://iajmh.emnuvens.com.br/iajmh/article/view/144>>. Acesso em: 15 ago 2021.

GUEDES, Dartagnan Pinto; LOPES, Cynthia Correa; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. Reprodutibilidade e validade do Questionário Internacional de Atividade Física em adolescentes. **Rev Bras Med Esporte**, Niterói, v. 11, n. 2, p. 151-158, abr. 2005.

JAKOBSSON, Johan e colab. Physical Activity During the Coronavirus (COVID-19) Pandemic: Prevention of a Decline in Metabolic and Immunological Functions. **Frontiers in Sports and Active Living**, v. 2, 30 Abr 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33345048/>>. Acesso em: 15 ago 2021.

HARDMAN, A. E. Accumulation of physical activity for health gains: what is the evidence? **British Journal of Sports Medicine**, v. 33, n. 2, p. 87–92, 1 Abr 1999. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1756143/>>. Acesso em: 15 ago 2021.

LAKKA, TIMO A. e colab. Sedentary Lifestyle, Poor Cardiorespiratory Fitness, and the Metabolic Syndrome. **Medicine & Science in Sports & Exercise**, v. 35, n. 8, p. 1279–1286, Ago 2003. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/12900679/>>. Acesso em: 15 ago 2021.

LEVINSON, Daniel J. **The Seasons of a Man's Life by Daniel J. Levinson**: New York: Alfred A. Knoff, 1977.

LI, Guangdi e DE CLERCQ, Erik. Therapeutic options for the 2019 novel coronavirus (2019-nCoV). **Nature Reviews Drug Discovery**, v. 19, n. 3, p. 149–150, 10 Fev 2020. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/d41573-020-00016-0>>. Acesso em: 15 ago 2021.

MACEDO, e colab. BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA A QUALIDADE DE VIDA. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 8, n. 2, p. 19–27, 2012. Disponível em: <<https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/875>>. Acesso em: 15 ago 2021.

MARON, Barry J. The Paradox of Exercise. **New England Journal of Medicine**, v. 343, n. 19, p. 1409–1411, 9 Nov 2000. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11070108/>>. Acesso em: 15 ago 2021.

MATSUDO, Sandra e colab. QUESTIONÁRIO INTERNACIONAL DE ATIVIDADE FÍSICA (IPAQ): ESTUDO DE VALIDADE E REPRODUTIBILIDADE NO BRASIL. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 6, n. 2, p. 5–18, 2012. Disponível em: <<https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/931>>. Acesso em: 15 ago 2021.

PEÇANHA, Tiago e colab. Social isolation during the COVID-19 pandemic can increase physical inactivity and the global burden of cardiovascular disease. **American Journal of Physiology-Heart and Circulatory Physiology**, v. 318, n. 6, p. H1441–H1446, 1 Jun 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32412779/>>. Acesso em: 15 ago 2021.

RAIOL, Rodolfo A. Praticar exercícios físicos é fundamental para a saúde física e mental durante a Pandemia da COVID-19. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 2, p. 2804–2813, 2020. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/8463/www.brazilianjournals.com.br>>. Acesso em: 15 ago 2021.

RENNIE, KL e colab. Association of the metabolic syndrome with both vigorous and moderate physical activity. **International Journal of Epidemiology**, v. 32, n. 4, p. 600–606, Ago 2003. Disponível em: <<https://academic.oup.com/ije/article/32/4/600/666969>>. Acesso em: 15 ago 2021.

SOUZA, Milene Oliveira De e colab. Impactos da COVID-19 na aptidão cardiorrespiratória: exercícios funcionais e atividade física. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 25, p. 1–5, 31 Dez 2020. Disponível em: <<https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/14428>>. Acesso em: 15 ago 2021.

World Health Organization. **IHR procedures concerning public health emergencies of international concern (PHEIC)**, 2020. Disponível em: <[https://www.who.int/publications/m/item/covid-19-public-health-emergency-of-international-concern-\(pheic\)-global-research-and-innovation-forum](https://www.who.int/publications/m/item/covid-19-public-health-emergency-of-international-concern-(pheic)-global-research-and-innovation-forum)>. Acesso em: 15 ago 2021.

# CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

## ENGENHARIA CIVIL

Comunicação Oral

### ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO DE DANOS CAUSADOS PELAS INUNDAÇÕES

Adriana dos Santos Dias, discente do curso de Engenharia Civil da Faculdade da  
Alta Paulista  
Gustavo Belardo do Prado, mestre e professor Orientador

#### RESUMO

As inundações são fenômenos naturais caracterizadas pelo transbordamento do rio devido as suas cheias, ocupando assim, a área ao seu redor. As enchentes também podem ocorrer por fortes precipitações pluviométricas, em cidades com sistemas de drenagem deficientes. Esse tipo de evento causa diversos impactos negativos para a população, como prejuízos e perdas materiais e humanas, além de doenças causadas pela contaminação da água. As inundações também possuem efeitos positivos, já que o aumento do leito dos rios gera uma irrigação natural das margens, aumentando a fertilidade e produtividade do solo e gerando também limpeza dos rios e cursos d'água. Os danos causados pelas enchentes podem ser classificados em tangíveis e intangíveis, diretos e indiretos. Os danos tangíveis são aqueles que podem ser definidos por meio de preços de mercado, enquanto os danos intangíveis relacionam-se aos danos que não são possíveis quantificar, por se tratar de questões éticas ou ideológicas. Os danos diretos são resultantes do contato físico de bens com a água de inundação, como os que ocorrem nas edificações e também os que resultam em mortes humanas. Os danos indiretos são decorrentes de perturbações psicológicas, sociais e econômicas durante e após as inundações. A quantidade de danos causados pelas inundações é muito maior do que o que é realmente noticiado, já que vários danos, como perdas de empregos, diagnósticos

de ansiedade e depressão, entre outros, não são citados na maioria das notícias. É possível identificar que os problemas causados pelas inundações estão acima do que se imagina, portanto, torna-se fundamental, a ajuda psicológica para as famílias envolvidas.

**Palavras-chave:** Inundações. Enchentes. Danos. Perdas. Classificação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANÇADO, V. L. **Consequências econômicas das inundações e vulnerabilidade:** Desenvolvimento de metodologia para avaliação nos domicílios e na cidade. Tese de doutorado. Programa de Pós-graduação em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2009.

JONOV, C. M. P. **Avaliação de danos às edificações causados por inundações e obtenção dos custos de recuperação.** Ambiente Construído, Porto Alegre, v. 13, n. 3, p. 75-94, jan./mar. 2013.

TUCCI, C. E. M. Água no Meio Urbano. Cap 14 do Livro **Água Doce**, Instituto de Pesquisas Hidráulicas. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. dez./1997.

TUCCI, C. E. M. **Aspectos Institucionais no Controle de Inundações.** I Seminário de Recursos Hídricos do Centro-Oeste. Brasília. 1999.

TUCCI, C. E. M. **Gerenciamento da Drenagem Urbana.** Revista Brasileira de Recursos Hídricos, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 5-27, jan./mar. 2002.

TUCCI, C. E. M. **Gerenciamento integrado das inundações urbanas no Brasil.** REGA. V. 1, n. 1, p. 59-73, jan./jun. 2004.

TUCCI, C. E. M. **Gestão de Águas Pluviais Urbanas.** Ministério das Cidades – Global Water Partnership - World Bank – Unesco 2005.

# CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

## DIREITO

Comunicação Oral

### RACISMOS CONTEMPORÂNEOS: ESTUDO CRÍTICO A PARTIR DE CONCEITOS ANTROPOLÓGICOS E JURÍDICOS

Robson Luis da Silva Martins, Graduando em Direito pela Faculdade da Alta Paulista ( FAP). Membro do Grupo de Pesquisa “Direitos Humanos, Reconhecimento e Justiça” na Faculdade da Alta Paulista ( FAP). Email: [robson-sam@hotmail.com](mailto:robson-sam@hotmail.com)

Gabriel Cunha Salum, Doutor em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP/FFC-Marília-SP. Docente na Faculdade de Direito da Alta Paulista ( FAP). Líder do Grupo de Pesquisa “Direitos Humanos, Reconhecimento e Justiça”, na Faculdade da Alta Paulista ( FAP). Email: [gabriel\\_salum@yahoo.com.br](mailto:gabriel_salum@yahoo.com.br)

#### RESUMO

O racismo abrange ideias, atitudes e comportamentos agressivos, discriminatórios ou opressivos, em relação a uma pessoa ou a um grupo de pessoas, fundamentadas em pretensas teorias de superioridade étnica ou racial. Destacam-se aspectos práticos relacionados ao tema: a permanência e a diversidade que denotam racismos contemporâneos, em diferentes modelos de organização social, na atualidade. O objetivo da pesquisa é analisar criticamente ideias, atitudes e comportamentos racistas para compreender distintas manifestações desse fenômeno secular, na atualidade. São objetivos específicos do estudo: examinar o conceito de raça a partir da *Antropologia* e discutir aspectos biológicos, sociais, psicológicos, econômicos, culturais e jurídicos relacionados aos racismos contemporâneos. A pesquisa é relevante pelas reivindicações políticas e lutas sociais contra racismos que têm sido noticiados no Brasil e em outros países, perpassando indivíduos e instituições e negando a cidadania, a dignidade e mesmo



a vida. No método, realiza-se investigação sistemática e multidisciplinar sobre os racismos contemporâneos a partir de conceitos antropológicos e jurídicos relevantes para a construção do referencial teórico, recorrendo-se à revisão da literatura em bases de dados, ao exame de legislações, além de estatísticas de órgãos oficiais. A hipótese de pesquisa levantada é a de que não constituiriam os racismos contemporâneos casos isolados que ocorrem e são noticiados, ocasionalmente, no Brasil e no mundo, mas sim uma realidade ainda recorrente e por isso significativa na mentalidade e ação de indivíduos e instituições. Resultados preliminares contribuíram para apreender conceitos-chave, embora a confirmação ou negação da hipótese dependa de mais estudos e maior aprofundamento teórico.

**Palavras-Chave:** Raça. Racismos Contemporâneos. Cidadania. Dignidade. Direitos Fundamentais.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CAMINO, Leôncio et al. A face oculta do racismo no Brasil: Uma análise psicossociológica. **Revista de psicologia política**, v. 1, n. 1, p. 13-36, 2001.

COSTA, Jurandir Freire. Da cor ao corpo: a violência do racismo. **SANTOS, Neusa Souza. Tornar-se negro: as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social. Rio de Janeiro: Graal, 1983.**

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Combatendo o racismo: Brasil, África do Sul e estados Unidos. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 14, p. 103-115, 1999.

\_\_\_\_\_. Preconceito de cor e racismo no Brasil. **Revista de antropología**, v. 47, p. 9-43, 2004.

HERCULANO, Selene; PACHECO, Tania. Racismo ambiental, o que é isso. **Rio de Janeiro: Projeto Brasil Sustentável e Democrático: FASE, 2006.**

KALCKMANN, Suzana et al. Racismo institucional: um desafio para a equidade no SUS?. **Saúde e sociedade**, v. 16, p. 146-155, 2007.

LIMA, Marcus Eugênio Oliveira; VALA, Jorge. As novas formas de expressão do preconceito e do racismo. **Estudos de psicologia (Natal)**, v. 9, p. 401-411, 2004.

LÓPEZ, L. Reflexões sobre o conceito de racismo institucional. **En Jardim, DF y Lopez, LC Políticas da Diversidade:(in) visibilidades, pluralidade e cidadania em uma perspectiva antropológica**, p. 73-92, 2013.

OLIVEIRA, Luís R. Racismo, direitos e cidadania. **Estudos avançados**, v. 18, p. 81-93, 2004.

## **ANÁLISE DE REQUISITOS CONSTITUCIONAIS PARA EDIÇÃO DE ENUNCIADOS DE SÚMULA VINCULANTE NO DIREITO BRASILEIRO**

Eduardo de Souza Palma Junior, Graduando em Direito pela Faculdade da Alta Paulista (FAP.) Membro do Grupo de Pesquisa “Direitos Humanos, Reconhecimento e Justiça” da Faculdade da Alta Paulista – FAP. Email: [edupalmajr@gmail.com](mailto:edupalmajr@gmail.com)

Gabriel Cunha Salum Doutor em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP/FFC-Marília-SP. Docente na Faculdade da Alta Paulista (FAP). Líder do Grupo de Pesquisa “Direitos Humanos, Reconhecimento e Justiça” na Faculdade da Alta Paulista ( FAP). Email: [gabriel\\_salum@yahoo.com.br](mailto:gabriel_salum@yahoo.com.br).

### **RESUMO**

A súmula vinculante constitui importante instrumento constitucional para uniformização da jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, visando dirimir controvérsias, envolvendo órgãos judiciários entre si e entre eles e a Administração Pública acerca do objeto, validade, interpretação e eficácia de normas jurídicas. O objetivo central dessa pesquisa é analisar requisitos constitucionais para a edição de enunciados de súmula vinculante pelo Excelso Pretório. São objetivos específicos do estudo: entender a introdução do instituto súmula vinculante, no direito brasileiro pelo estudo da Emenda Constitucional n. 45/2004, que alterou o artigo 103 da Constituição Federal brasileira de 1988, ao incluir o dispositivo legal 103-A, regulamentado pela Lei Federal n. 11.417/2006, assim como examinar aspectos jurídico-formais e controvérsias doutrinárias a respeito da legislação infraconstitucional. A pesquisa é relevante por discutir a construção de enunciados de súmula vinculante, considerando a importância jurídica desse instituto para afastar inseguranças jurídicas e evitar discussões processuais com o mesmo objeto jurídico. No método, realiza-se análise crítica e sistemática do objeto de estudo, recorrendo-se à revisão da literatura, em bases de dados e ao exame da Constituição Federal de 1988, bem como da Lei Federal n. 11.417/2006. Destaca-se como resultados dessa pesquisa: conceito, surgimento e finalidade da súmula vinculante, no direito brasileiro; a diferença entre súmula e súmula vinculante, considerando o efeito normativo vinculante desta última sobre os órgãos do Poder Judiciário e a Administração Pública direta e indireta; melhor compreensão dos

requisitos constitucionais para edição de enunciados de súmula vinculante, além de domínio sobre debates contemporâneos referentes ao tema.

**Palavras-Chave:** Súmula. Súmula Vinculante. Requisitos Constitucionais para Edição de Súmula Vinculante. Supremo Tribunal Federal. Direito Constitucional.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ABBOUD, Georges et al. Sentenças interpretativas, coisa julgada e súmula vinculante: alcance e limites dos efeitos vinculante e erga omnes na jurisdição constitucional. 2009, 309 f., Mestrado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2009.

DE ALMEIDA, Dayse Coelho. **Súmula Vinculante**. Direito Público. V. 4, n.15, 2007.

CAMBI, Eduardo; BRITO, Jaime Domingues. Súmulas vinculantes. **Revista do Processo**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, (168), p. 143-160, 2009.

DE BARROS BALSALOBRE, André. A súmula vinculante como instrumento de uniformização da jurisprudência. **Revista do Tribunal Regional Federal 1ª Região**, v. 14, n. 8, p. 12-18, 2002.

JANSEN, Rodrigo. A súmula vinculante como norma jurídica. **Revista de Direito Administrativo**, v. 240, p. 225-264, 2005.

JUNQUEIRA, Maria Olívia Pessoni. A CONSTRUÇÃO DA SÚMULA VINCULANTE PELO STF Observação dos dezesseis primeiros enunciados de súmula vinculante, editados. **Monografia de conclusão da Escola de Formação**, 2009.

LEAL, Felipe Veit; SUBSTITUTO, Juiz Federal. Súmula vinculante: instrumento de uniformização jurisprudencial e de racionalização processual. **Revista de Doutrina da 4ª Região**, v. 19, n. 51, 2012.

MELO FILHO, Álvaro. Súmulas vinculantes: os dois lados da questão. **THEMIS: Revista da Esmec**, v. 2, n. 1, p. 27-35, 2016.

PRUDENTE, Antônio de Souza. Súmula vinculante: e a tutela do controle difuso de constitucionalidade. **Revista Consulex**, 2004.

# PSICOLOGIA

Comunicação Oral

## ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E A SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA

Jaine Jassanã Dias Prado Krynski<sup>1</sup>

Raquel Rodrigues Pereira<sup>1</sup>

Profa. Me. Luana Valera Bombarda<sup>2</sup>

\*Profa. Dra. Thaísa Angélica Déo da Silva Bereta<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduandas do curso de Psicologia da Faculdade da Alta Paulista

<sup>2</sup>Professoras orientadoras

### Resumo

Esta pesquisa de Iniciação Científica possui como proposta estudar como se dá a formação em Psicologia, bem como identificar e discutir fatores relacionados à saúde mental dos estudantes. O trabalho configura-se como uma pesquisa exploratória, transversal, realizada junto aos acadêmicos de primeiro e quinto anos, do curso de Psicologia da Faculdade da Alta Paulista, com a finalidade de conhecer melhor as suas vivências em saúde mental e assim, possibilitar reflexões sobre a formação em Psicologia e sobre a necessidade de possíveis cuidados em relação aos estudantes. A pesquisa se estrutura em duas etapas: a revisão de literatura, que são os dados apresentados neste momento, e a aplicação de instrumentos padronizados para descrever a população estudada. O sofrimento psíquico se manifesta por inúmeras razões, acarretando em implicações na vida acadêmica e influenciando na formação, podendo resultar no surgimento de vulnerabilidades psicológicas. A graduação em Psicologia propicia o cuidado com o outro, com seus sentimentos e afetos, e para tanto, necessita ser desenvolvida com responsabilidade social, ética e capacidade crítico-reflexiva (BERETA, 2020). Assim, a saúde mental dos estudantes está significativamente relacionada à qualidade de interação individual e coletiva, considerando os decorrentes desafios vivenciados no ambiente

acadêmico. Muitas manifestações de sofrimento psíquico, experimentados pelos estudantes em Psicologia, passam despercebidas ou são negligenciadas (SANTOS, 2020). Diante dessa realidade, esse aspecto constitui como um campo carente de investigações e discussões. Ressalta-se a importância de as instituições educacionais desenvolverem estratégias de apoio psicológico e psicopedagógico aos acadêmicos.

Palavras-chave: Formação em Psicologia. Ensino Superior. Saúde Mental. Sofrimento Psíquico. Vivências dos Acadêmicos.

### **Referências Bibliográficas**

ARINO, D. O.; BARDAGI, M. P. Relação entre Fatores Acadêmicos e a Saúde Mental de Estudantes Universitários. **Psicol. pesq.**, Juiz de Fora, v. 12, n. 3, p. 44-52, Dec. 2018. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S19821247201800030005&lng=en&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S19821247201800030005&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 16 fev. 2021.

BERETA, T. A. D. S. **A formação ética do psicólogo: ambiente acadêmico e competência moral**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020.

CASTRO, V. R. Reflexões sobre a saúde mental do estudante universitário: estudo empírico com estudantes de uma instituição pública de ensino superior. **Rev. Gestão em Foco**, Amparo, ed. 9, p. 380-401, 2017. Disponível em: [https://portal.unisepe.com.br/unifia/wpcontent/uploads/sites/10001/2018/06/043\\_sau\\_de\\_mental.pdf](https://portal.unisepe.com.br/unifia/wpcontent/uploads/sites/10001/2018/06/043_sau_de_mental.pdf)>. Acesso em: 16 fev. 2021

SANTOS, C. **A saúde mental do estudante de Psicologia: Estudo de caso em uma universidade pública de minas gerais**. Tese (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal de São João Del-Rei. São João Del-Rei, 2020.

---

\*Profa Thaísa Angélica Déo da Silva Bereta é pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unesp, Campus Marília.

## **PSICANÁLISE E EDUCAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO BRASILEIRA**

Daniela Cristina Spósito Razera Medeiros, Graduanda em Psicologia da Faculdade

Alta Paulista, e-mail: 229824@fadap.br

Victor Breno das Neves Rocha, Graduando em Psicologia da Faculdade Alta

Paulista, e-mail: 230081@fadap.br

\*Cristiane Pereira Marquezini, Doutora em Educação, docente Curso de Psicologia

da Faculdade Alta Paulista, e-mail: cristiane.marquezini@fadap.br

Iúri Yrving Müller da Silva, Doutor em Psicologia, docente Curso de Psicologia da

Faculdade Alta Paulista, e-mail: iuri.silva@fadap.br

### **Resumo**

Há uma tradição de longos e polêmicos debates a respeito das interfaces entre psicanálise e educação, originados na própria obra de Freud até a atualidade. Sendo que no âmbito das construções teóricas, é possível observar, na obra deste e de outros psicanalistas, uma oscilação de posicionamento, quanto à viabilidade e alcance da aplicabilidade da psicanálise à educação. Após estas contribuições iniciais, muitos trabalhos foram publicados, culminando em produção teórica expressiva. Destarte, o encontro entre psicanálise e educação, tem culminado na investigação de vários temas: necessidade de compreensão do desenvolvimento psicoemocional da criança; a resolução de dificuldades escolares que impedem a expressão das potencialidades individuais; além da importância do aspecto relacional entre aluno e professor na aprendizagem. A presente pesquisa tem por objetivo compreender, quais são os trabalhos científicos que, orientados por um viés psicanalítico, buscaram problematizar os fenômenos narrados como entraves na escolarização de crianças no Brasil, no período de 2018 a 2020. Para tanto, realizamos pesquisa bibliométrica de artigos nacionais, publicados no banco de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os resultados obtidos a partir do levantamento, utilizando as palavras-chave Psicanálise e Educação, apontam as seguintes informações: 23 artigos que abordam o assunto, sendo 7 no ano de 2018, 8 em 2019 e 8 em 2020. Tais resultados indicam um número significativo de trabalhos publicados, no que diz respeito à temática proposta e uma linearidade no período estipulado.

**Palavras-chave:** Psicologia; Psicanálise; Educação; Entraves na escolarização; Bibliometria.

### **Referências Bibliográficas**

FREUD, S. **Obras Completas**. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

KUPFER, Maria Cristina. **Educação para o futuro: psicanálise e educação**. São Paulo: Escuta. 2007, 3ª ed.

MACHADO, A. M. PROENÇA, M. (Orgs.). **Psicologia escolar: em busca de novos rumos**. 4. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar: Histórias de Submissão e Rebeldia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

SOUZA, Audrey Setton Lopes de. **Pensando a inibição intelectual: perspectiva psicanalítica e proposta diagnóstica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

---

\* Professora Cristiane Pereira Marquezini está é pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Faculdade de Ciências e Letras da Unesp, Campus Assis.

## **CONCEPÇÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA SOBRE ACESSIBILIDADE NO ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

Sâmea Victória Pacola Pimenta<sup>1</sup>

João Vitor Porto Oliveira<sup>1</sup>

\*Débora Chiararia de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduandos de Psicologia da Faculdade da Alta Paulista (FAP) de Tupã/SP. E-mail: sameappimenta@gmail.com

<sup>2</sup> Psicóloga. Docente do curso de Psicologia da Faculdade da Alta Paulista (FAP) de Tupã/SP. Mestre em Fonoaudiologia pela FOB-USP, Bauru, SP. . E-mail: deborachiararia@gmail.com

### **Resumo**

A entrada do estudante com deficiência nas instituições de ensino superior (IES) é um fenômeno cada vez mais frequente na realidade brasileira, evidenciando um avanço nas políticas públicas educacionais. O processo de acessibilidade traz a necessidade de reflexões sobre práticas e políticas inclusivas que considerem questões sociais, psíquicas, culturais e ambientais. Neste sentido, esta revisão integrativa teve o objetivo de conhecer a concepção dos estudantes com deficiência matriculados em IES sobre acessibilidade, bem como práticas e políticas inclusivas em IES. A pesquisa foi realizada nos periódicos Scielo, PubMed, Web of Science, PePsic e Bireme, no período de 2017 a 2021. Considerando os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 13 artigos para análise na íntegra. A partir da leitura inicial foi possível concluir parcialmente que a permanência do estudante com deficiência nas IES é baixa, uma vez que as IES têm dificuldade em garantir práticas inclusivas que realmente atendam as necessidades destes estudantes. Uma vez que este estudo ainda está em desenvolvimento, novos resultados e reflexões serão apresentados futuramente. Ressalta-se que a temática é extremamente atual e importante.

**Palavras-chave:** Ensino superior. Acessibilidade. Estudante com deficiência.



## Referências Bibliográficas

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**, de 07 de janeiro de 2008. Disponível em: [http://peei.mec.gov.br/arquivos/politica\\_nacional\\_educacao\\_especial.pdf](http://peei.mec.gov.br/arquivos/politica_nacional_educacao_especial.pdf).

LEONEL, W. H. S., LEONARDO, N. S. T., GARCIA, R. A. B. Políticas públicas de acessibilidade no ensino superior: implicações na educação do aluno com deficiência, **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 10, n.esp, Araraquara, 2015.

MARTINS, S. E. O., et al. Inclusão de universitários com deficiência no ensino superior: o que dizem as pesquisas no Brasil e Uruguai, **Jornal de Políticas Educacionais**, v. 11, n. 18, nov., 2017.

SIEMS-MARCODES, M. E. R. Estudantes com deficiência no ensino superior: trajetórias escolares, acesso e acessibilidade, **Inc. Soc.**, Brasília, v. 11, n. 1, p. 94-104, jul./dez, 2017.

WELLICHAN, D. S. P., SOUZA, C. S. A inclusão na prática: alunos com deficiência no ensino superior, **Revista on-line de Política e Gestão Educacional**, v. 21, n. 1, p. 146-166, 2017.

---

\*Professora Débora Chiararia de Oliveira é pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unesp, Campus Marília.